Texto: Cristiane Sousa
Ilustrações: Nathália Forte

Uma Princesa Diferente?

Texto: Cristiane Sousa
Ilustrações: Nathália Forte

Uma Princesa Diferente?

Fortaleza • Ceará • 2018

Governador
Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário da Educação
Rogers Vasconcelos Mendes

Secretária-Executiva da Educação
Rita de Cássia Tavares Colares

Coordenador de Cooperação com os Municípios (COPEM)
Márcio Pereira de Brito

Orientadora da Célula de Apoio à Gestão Municipal
Gilgleane Silva do Carmo

Orientador da Célula de Fortalecimento da Aprendizagem
Idelson de Almeida Paiva Júnior

Coordenação Editorial, Preparação de Originais e Revisão
Raymundo Netto

Projeto e Coordenação Gráfica
Daniel Dias

Revisão Final
Marta Maria Braide Lima

Conselho Editorial
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda
Sammya Santos Araújo
Antônio Élder Monteiro de Sales
Sandra Maria Silva Leite
Antônia Varele da Silva Gama

Catalogação e Normalização
Gabriela Alves Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S725p Souza, Cristiane Bezerra de.

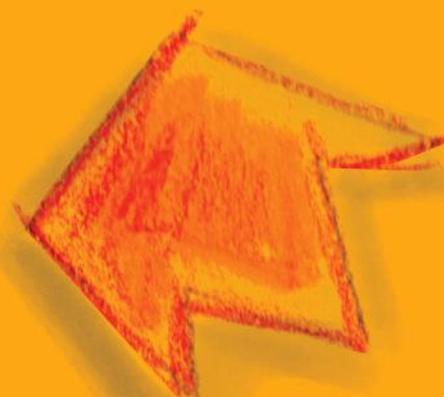
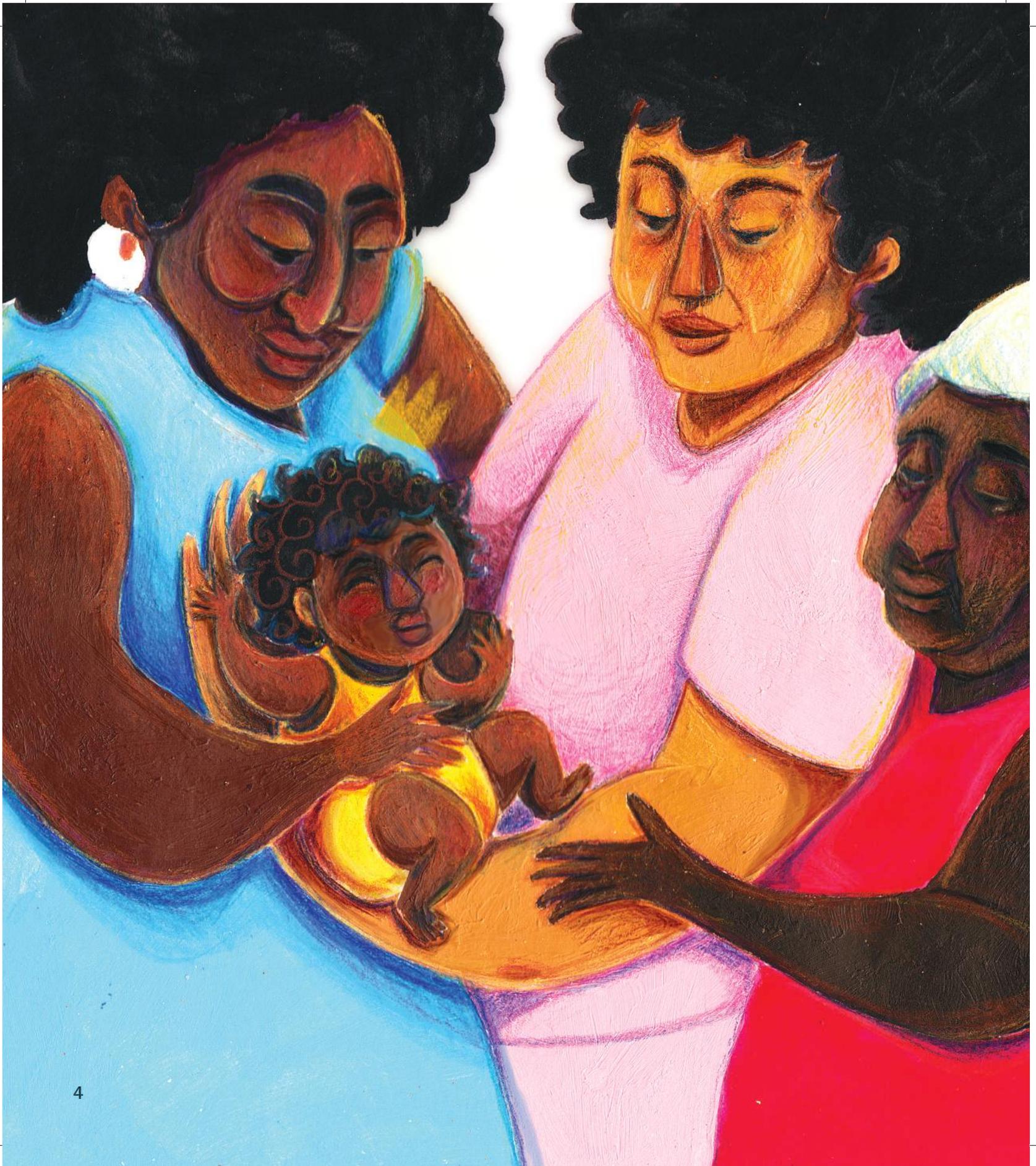
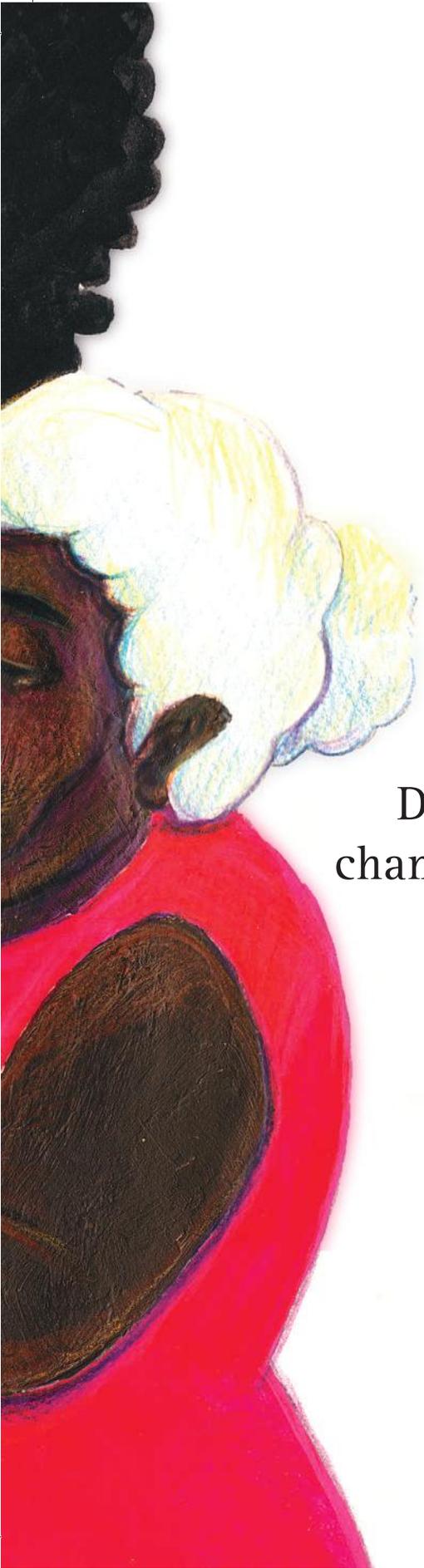
Uma princesa diferente? / Cristiane Bezerra de Souza; ilustrações de Nathália Forte. - Fortaleza: SEDUC, 2018.

28p.; il.

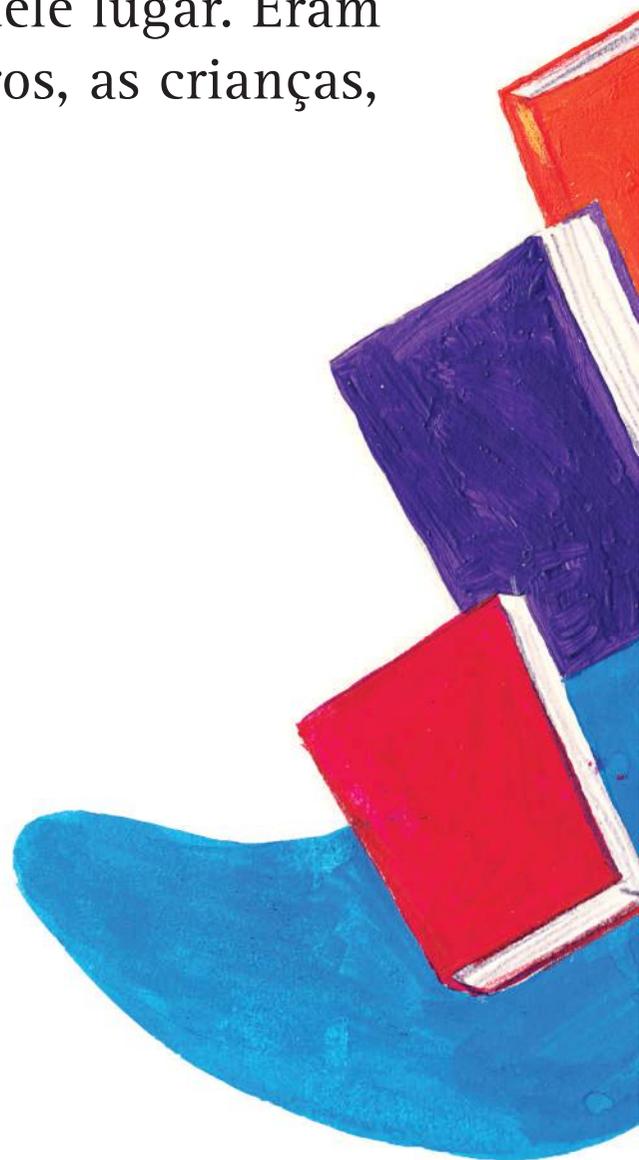
ISBN 978-85-8171-175-1

1. Literatura infantojuvenil. I. Forte, Nathália. II. Título.

CDU 028.5

SEDUC – Secretaria da Educação do Estado do Ceará
Av. Gen. Afonso Albuquerque Lima, s/n - Cambeba - Fortaleza - Ceará | CEP: 60.822-325

Às princesas diferentes a quem tanto amo,
minha mãe Conceição e minhas irmãs,
Ana Cristina, Ana Maria e Silvana.

Desde que era um bebezinho, Ana foi chamada de princesa: a princesa Aninha.

Ela nasceu numa noite escura e estrelada, por isso sua pele tinha a cor da noite, seus olhos eram grandes e brilhantes, como duas estrelas, e seus cabelos eram encaracolados. “A brisa os tinha deixado assim”, era o que dizia sua mãe nas histórias que lhe contava antes de dormir.

Quando foi à escola, pela primeira vez, a menina ficou encantada com aquele lugar. Eram tantas as cores, as formas, os livros, as crianças, enfim, tudo lindo.

Para melhorar, a amável professora contava histórias mágicas de terras distantes, de seres encantados, de reis, de rainhas e das princesas que a Aninha gostava tanto.

Porém, com o tempo, a menina começou a perceber ser diferente das princesas que apareciam nas histórias contadas pela professora. Elas eram loiras ou de pele bem clarinha, de olhos também claros e de cabelos lisos. Em nada pareciam com ela.

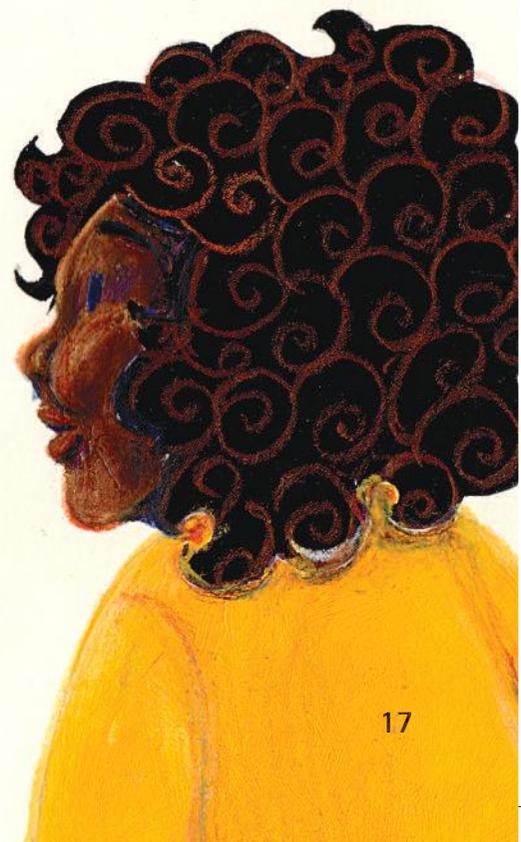
A menina passou a duvidar se seria mesmo uma princesa. Não demorou muito para que se tornasse uma criança triste. Ao invés de brincar com as outras crianças, Aninha ficava quieta, pelos cantos. Pior ainda quando no recreio ouvia as colegas zombarem dela assim:

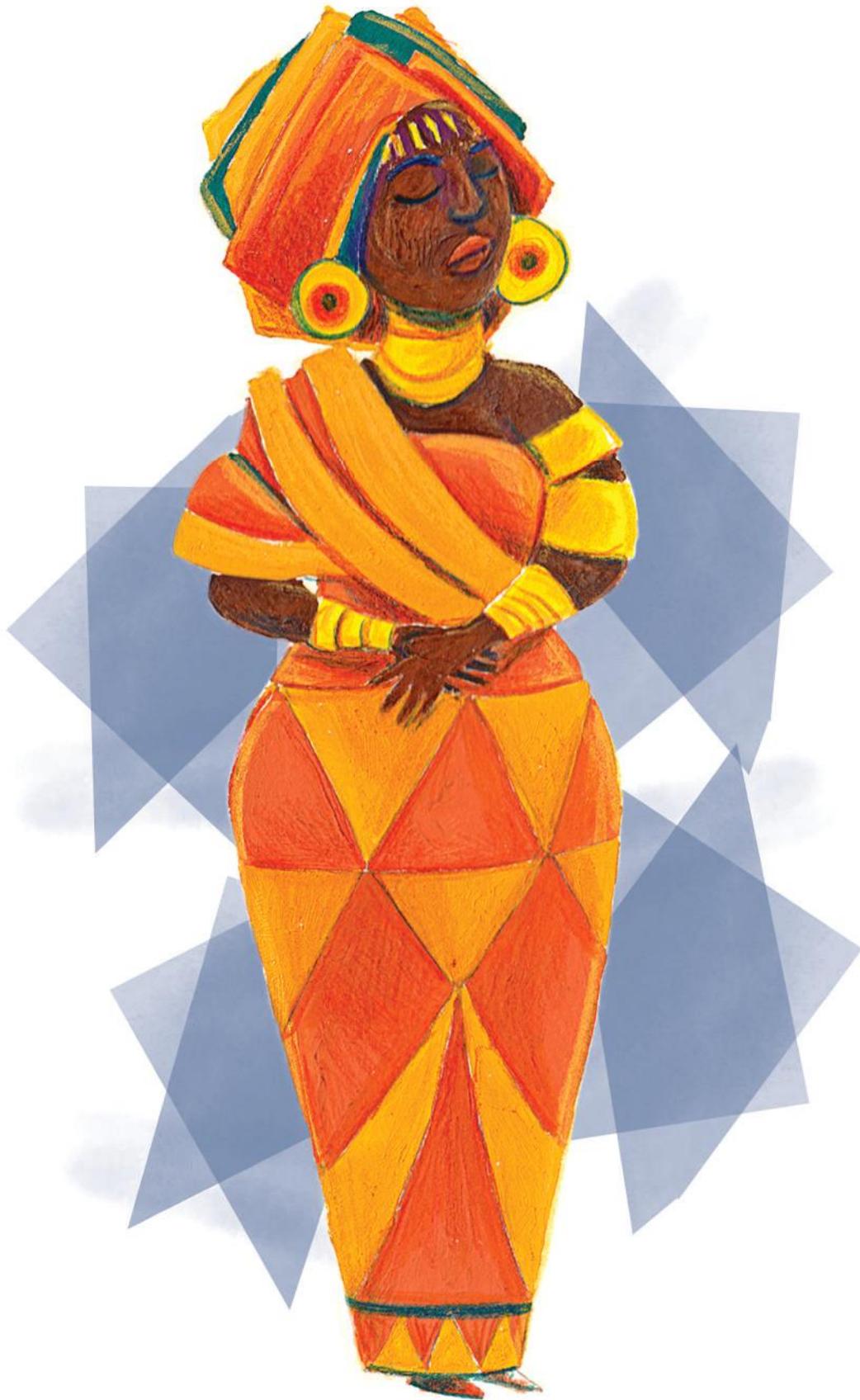
– Aninha não é princesa! Aninha não é princesa!

A criança entristeceu tanto que nem achava mais graça em ir à escola e muito menos em ouvir aquelas histórias de princesas.

Numa manhã, ao chegar à sala de aula, ouviu a professora anunciar para seus colegas:

– Crianças, hoje eu preparei uma surpresa!

A B C D

Sim, a sala estava diferente naquele dia. Bem diferente. Havia um grande tapete no chão, colorido por muitos livros. Neles, várias histórias de princesas, de todos os tipos, algumas até bem parecidas com Aninha.

Todas as crianças se sentaram no chão, juntas, lado a lado, e a professora lia todos os livros que elas escolhiam.

Apaixonaram-se pelas histórias das princesas africanas com seus turbantes coloridos e suas pulseiras de miçangas. Assim como pela beleza das princesas japonesas, de olhos miúdos, e das indianas, encantadoras em suas roupas delicadas.

De todas as histórias contadas, a que Aninha mais gostou foi a de Zacimba Gaba, uma princesa negra, guerreira que liderou seu povo na luta contra a escravidão.

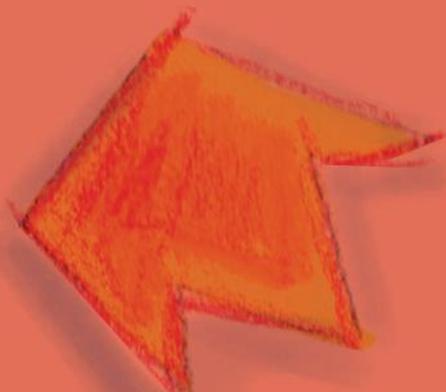
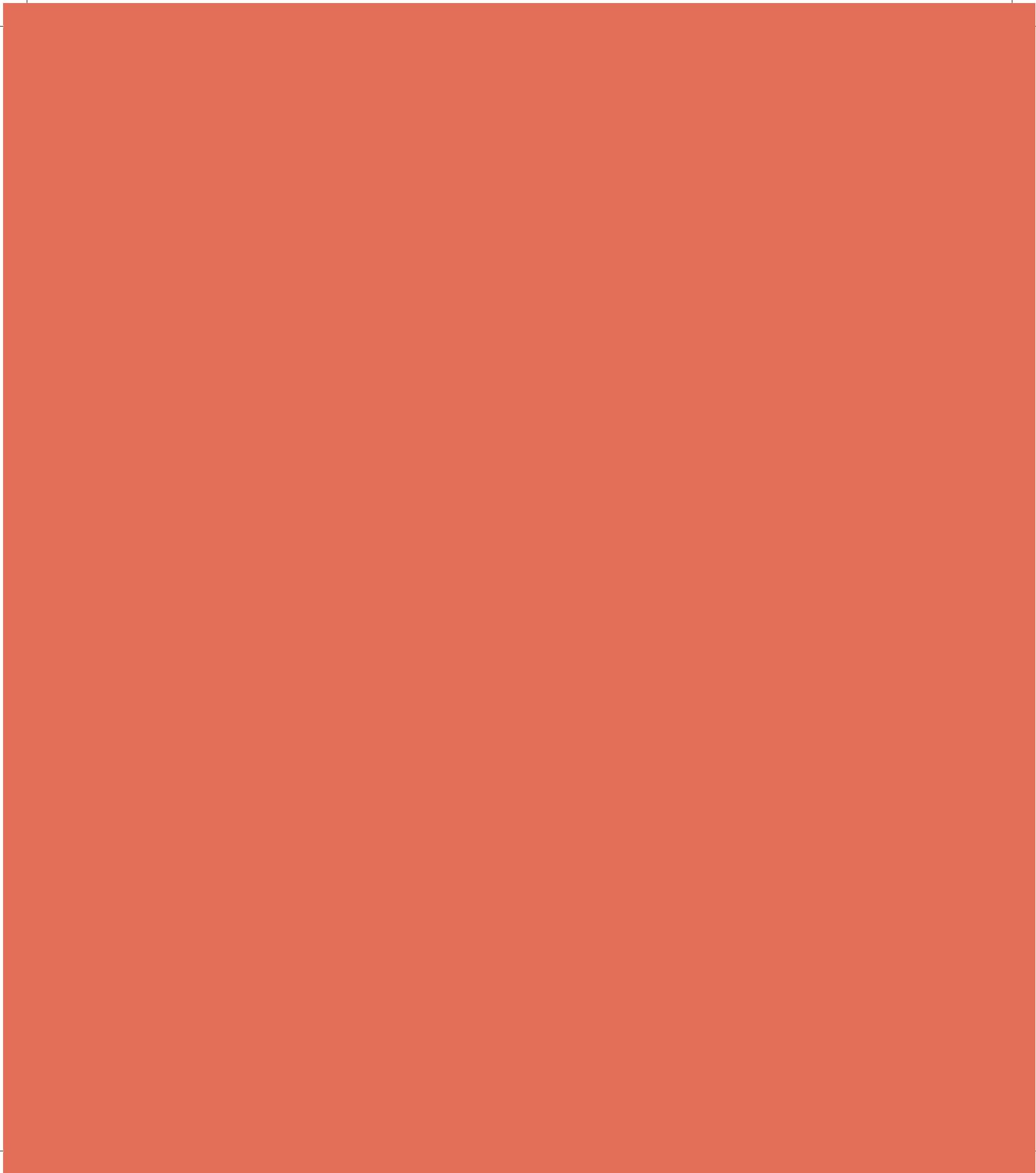
Daí, todos entenderam que existem pessoas, assim como princesas, de todas as cores, de todos os tipos, que elas são diferentes e essa diferença é uma grande riqueza que ajuda a colorir e dar graça ao mundo.

Nunca mais as coleguinhas de Aninha caçoaram dela. Ao contrário, passaram a comentar os cabelos, agora encantados por miçangas coloridas, como a de uma princesa que aprendeu a ser feliz de verdade.

Cristiane Sousa

Meu nome é Cristiane Sousa. Moro em Apuiarés, Ceará. Sou historiadora e pedagoga de formação e desde muito pequena adoro me aventurar no mundo das palavras que moram no papel. *Uma princesa diferente?*
É meu terceiro livro publicado pela coleção Paic Prosa e Poesia, precedido de *As aventuras de Bernardo e Muriçoca* e *Arraial da Bicharada*. Este livro nasceu do meu coração cheio de desejo que as pessoas percebam que são as diferenças que dão graça ao mundo.

Nathália Forte

Formada em Artes Visuais pelo IFCE, é ilustradora de livros infantis, além de produzir séries de desenho animado para a TV. Natural de Fortaleza – CE, é filha de pescador e de uma professora. Participa do PAIC desde 2006 ilustrando livros e fazendo formações sobre leitura de imagens com os professores. Acredita em livros e desenho animado, no potencial das crianças, e que pode falar com gatos. Também está dirigindo um curta metragem de animação..

Apoio

Realização

O Governo do Estado do Ceará desenvolve, com os seus 184 municípios, o **Programa de Aprendizagem na Idade Certa – MAIS PAIC**, com o compromisso de garantir e elevar a qualidade e os resultados da educação de suas crianças e seus jovens.

Publicada pela Secretaria da Educação do Estado, através do MAIS PAIC, a **Coleção Paic, Prosa e Poesia**, rica em identidade cultural, reúne narrativas de autores do Ceará que tiveram seus textos selecionados por meio de seleção pública. Esse acervo constitui um estímulo a mais para se ler e contar histórias em sala de aula, garantindo, assim, um letramento competente.

ISBN 978-85-8171-175-1
9 788581 711751